



VILAVERDENSE

AVFNCA

QUINZENARIO REGIONALISTA

VISADO PELA CENSURA

Único jornal do Concelho de Vila Verde

Comp. e Imp.: Tip. da Oficina de S. José — BRAGA — Telef. 22654

PROPRIEDADE: Confraria de N.ª S.ª do Alívio	DIRECTOR E EDITOR: Cónego Domingos Peixoto da Costa e Silva	REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO Severino P. Fernandes Telef. 92123 — Vila de Prado — PRADO
--	--	---

ANO DA FÉ

A nossa Fé seria um escândalo se não fosse capaz de solucionar os grandes problemas morais que afligem tantos homens.

A necessidade de unir a nossa profissão de fé com uma vida conforme à fé, tem valor universal. Obriga-nos a um exame em todos os planos das virtudes cristãs.

Basta abrir os olhos e depressa notamos um divórcio entre a fé e a vida. O Concílio apela vigorosamente para uma fé que nos comprometa vitalmente (G. et S., 43).

O dinamismo da nossa fé há-de ser de tal ordem que se mostre eficaz na transformação da nossa vida social, individual e colectiva.

A fé dos nossos pais, aquela que cristalizou numa cultura já desaparecida, necessita de novos alicerces e ar puro. E' preciso abrir as portas e as janelas para que entre o sol da graça viva e permanente, pois só esta é capaz de tranformar a vida dos homens.

O ateísmo do nosso tempo, mais que a negação de Deus é principalmente a negação do nosso cristianismo: «Mostrai-nos com a vossa vida que Cristo vive... E ao olharem as nossas vidas ficam desiludidos!

E' S. Paulo que nos diz: «O justo viverá da fé:» (Rom, 1, 7).

Temos de ser fiéis a Jesus Cristo, cada um nas circunstâncias peculiares da sua vida. Quem amar de verdade a Jesus Cristo não se aventura a dar dEle uma imagem falsa; não compromete a sua vida para fazer discípulos que não sejam autênticos;

não expõe uma doutrina humana como se tratasse de doutrina divina. Além de ser uma fraude aos homens, constituiria uma ofensa a Deus.

Alguns cristãos de hoje vivem agarrados e obedientes como escravos às formulas do passado: precisamos de olhar em frente, sendo fiéis a Cristo e úteis ao mundo, pois também nos compete construir a «cidade terrena». A fidelidade a Cristo nos levará a escutar a sua palavra e actuar segundo ela, como nos vem dizendo São Paulo: «Logo, a fé vem da pregação, e a pregação pela palavra de Cristo» (Rom. 10, 17)

(Continua na 4.ª página)

Novo melhoramento para a Lavoura na nossa região

A Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, adquiriu um extenso terreno, na margem esquerda do Cávado, na freguesia de Palmeira, do Concelho de Braga, para aí construir uma destilaria de vinhos e de aproveitamento de resíduos do vinho.

E' uma zona muito bem localizada para servir vários Concelhos, principalmente os de Braga, Amares, Vila Verde, Barcelos, Terras de Bouro.

O local é excelente, com boas comunicações, electrificação, grandes cursos de água, centro geográfico de grandes Concelhos agrícolas.

E' muito indicado para iniciativas de larga projecção agrícola.

Para quando as Pontes sobre o Rio Cávado, em Prado e em Barcelos?

Com a devida vénia transcrevamos do jornal «O Comércio do Porto».

«Vieram trazer-nos há dias uma notícia que nos surpreendeu e alarmou, pois segundo o que ouvimos, a nova ponte sobre o rio Cávado, em Prado, não será construída senão lá para o ano de 1970!

Procuramos obter a confirmação do que, segundo nos disseram, tinha sido afirmado por um engenheiro de categorizado departamento oficial de Lisboa. Mas nada conseguimos.

Temos, portanto, que considerar apenas os factos, e estão bem patentes. Co-

meçemos por verificar que a ponte sobre o rio Cávado, entre a freguesia de Melrim, concelho de Braga e a Vila de Prado, concelho de Vila Verde, ponte pela qual é feito um tráfego intenso em direcção a Ponte de Lima, Barcelos ou à Ponte do Bico! Sabendo-se que quatro anos que praticamente deixou de existir para veículos com carga superior a determinado número de toneladas (lá estão as indicações do limite e da proibição). E' isso significa que os veículos abrangidos, ou têm que ir a Barcelos ou à Ponte do Bico! Sabendo-se que além do mais é a ponte de Prado a que serve a zona do concelho de Vila Verde onde estão situadas fábricas de telha e tijolo, e que essas fábricas utilizam veículos pesados para pesadas cargas, é fácil calcular-se os prejuízos que a situação presente acarreta.

Considerando isso, os serviços competentes decidiram construir uma nova ponte, centenas de metros a montante da actual. Foi escolhido o local, foram feitas sondagens, e chegou a ser destinada à importante e necessária obra a primeira dotação, depois distreída ao que se julga para outra obra ainda melhor, a construção da auto-estrada Braga-Bom-Jesus.

Mas apreceu imediatamente a promessa de que a dotação retirada seria restabelecida no ano de 1967, para que o melhoramento fosse por diante. Efectivamente, chegou a trabalhar no local escolhido, para verificar resistências dos terrenos e concretizar cálculos, uma equipa de técnicos, mas o ano chegou ao seu termo, e nada!

(Continua na 4.ª página)

Construção das Casas dos Magistrados

Na sua última sessão, de 25 de Janeiro, a Câmara Municipal de Vila Verde aprovou o projecto das Casas dos Magistrados, que irão brevemente ser construídas, na Avenida Doutor Álvaro da Costa Machado Vilela.

Com as construções projectadas esta Avenida, já urbanizada, vai dar um novo aspecto a esta tão linda região da nossa Sede do Concelho, o que compensará a mutilação que o Palácio de Justiça veio fazer, por incúria de alguns, à mais linda praça de Vila Verde.

PORTUGAL

não é devidamente divulgado no estrangeiro numa época em que a propaganda é tudo na formação da opinião pública

(Exclusivo para «O Vilaverdense» por ARMINDO DE FARIA)

O título escolhido para o presente artigo não é bem adequado, porque Portugal não é devidamente divulgado no estrangeiro nem quase dele se fala nos jornais, a não ser para acusá-lo do «colonialismo» que mantém em Africa e da «fome e da opressão» impostas por «um regime ditatorial». Frases assim, comentando «violências praticadas pela PIDE», «as matanças de negros nacionalistas nas «colónias» da Africa e outras mentiras sem pé nem cabeça, tudo isso, e muitas besteiras mais, nós podemos ler a cada passo na imprensa. Notícias importantes, como falando das estradas de Portugal, das barragens, dos portos de mar, da erradicação do analfabetismo, das universidades, das escolas técnicas, do crescimento económico no Continente e no Ultramar, da arte e da técnica em Portugal nestes últimos anos, disso nada se pode ler na imprensa. E, quando aparece alguma coisa, só poderemos ler algumas linhas. Nada de estudos profundos de personalidades de destaque no cenário mundial, porque até perderiam as condições exigidas de

colaborar nos grandes jornais. Mais agradável, hoje em dia, é falar de Cuba, das Repúblicas da Guiné, do Congo, da Argélia, da Zâmbia, da RAI, do Iémen e de muitos outros países... Ou senão, páginas inteiras dedicadas à França, à Itália, às duas Alemanhas, à Rússia, já para não citar primeiramente os Estados Unidos que ocupam o maior espaço nos jornais diários.

(Continua na 4.ª página)

Posse do Conservador do Registo Predial

de Vila Verde

Tomou posse do cargo de Conservador do Registo Predial da Conservatória de Vila Verde, no dia 25 de Janeiro findo, o senhor Dr. Gilberto do Vale Mechado.

A posse foi conferida pelo senhor Dr. Juiz desta Comarca. O empossado exerceu igual cargo em Ponte da Barca, onde gozava de muita estima.

O nosso jornal, que não esteve presente, pois só tivemos conhecimento após a realização do acto, deseja-lhe muitas felicidades nas suas funções.

DESPORTIVO DE PRADO

Homenagem a um atleta

A Direcção do Grupo Desportivo de Prado, na hora em que o seu Atleta Ribeiro vai partir para o Ultramar ao serviço da Pátria, resolveu prestar-lhe uma significativa homenagem. Num jantar realizado no dia 25 de Janeiro, com a presença de dezenas de amigos do Desportivo, presidido pelo homenageado, ao lado de quem se encontrava seu pai e os membros da Direcção, houve oportunidade do uso da palavra por vários dos presentes que quiseram manifestar o seu apreço e eslimo pelo guardo-redes do Clube que tão bem soube honrar a camisola do Desportivo durante todo o seu serviço de colectividade.

Começou por falar o Sr. José Ribeiro Ferreira, recordando os primeiros contactos com a Vila de Prado quando de fore chegou cá pelo primeira vez e depois de sua experiência de

membro da Direcção da época anterior para terminar numa saudeção a calorada ao homenageado; depois tomou a palavra o sr. Francisco de Jesus de Sousa Alves, membro da actual Direcção, que descreveu em linhas rápidas a personalidade do Atleta Ribeiro e o amizade que veio ao Clube seu pai que, apesar de ser da cidade de Braga, ganhou simpatia ao Desportivo de Prado e não falta a nenhum jogo Tomaram ainda a palavra o Atleta Inocência Lage e o Rev. do Padre Severino Fernandes, um para falar da categoria desportiva do Ribeiro e este para transmitir à opinião do público a respeito do homenageado, público que o admirava sempre, mesmo quando o Clube perdia. Entretanto argueu-se o seu pai, proprietário da Casa «Cabeça Negra», em Braga, que histeriou a sua devoção ao Prado.

(Continua na 4.ª página)



O Presidente do Desportivo entrega uma recordação ao Atleta Ribeiro, depois de oferecer um quadro da equipa a cores a seu pai

Programa para o Ano da Fé em Vila Verde

No dia 19 de Março próximo vai realizar-se na Sede do Concelho, com a Presidência de Sua Ex.ª Rev.ªm o Senhor Arcebispo Primaz, a Assembleia Arciprestal do Ano da Fé.

A concentração será às 15 horas e a Missa, concelebrada por todos os sacerdotes párocos das freguesias do Arciprestado, será às 16 horas.

Preparando a Assembleia

A Profissão de Fé — para passarmos a ter uma fé que nos comprometa vitalmente — deve ser preparada em todas as freguesias.

O Conselho Arciprestal elaborou o seguinte programa para ser realizado em todas as paróquias:

Dia 18 de Fevereiro:

Uma Assembleia de Casais

Dia 25 de Fevereiro:

Uma Assembleia de Jovens

Dia 3 de Março:

Proclamação do Credo em família às 21 horas (tocam os sinos da paróquia)

Dia 10 de Março:

Proclamação do Credo na Igreja Paroquial às 16 horas.

Dia 19 de Março:

Assembleia Arciprestal na Sede do Concelho.

Em todos os domingos, os sacerdotes aproveitarão as homilias para a explicação do Credo.

Notícias do Brasil

ocorridas durante o mês de Janeiro, enviadas pelo correspondente Armindo de Faria

Dia 1 — D. Jaime de Barros Câmara, Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, oficiou na Igreja da Candelária, o Culto do dia da Paz, do qual participaram pastores protestantes: luteranos, ortodoxos, episcopais, metodistas e de outras denominações. Ao acto também assistiu o Núncio Apostólico, D. Sebastião Baggio.

Dólar sobe e dá empregos

2 — O Sr. Delfim Neto, Ministro da Fazenda, explicou hoje os motivos da alta do dólar (desvalorização do cruzeiro), dizendo que tudo se resume ao princípio «que todos deveriam entender», ou seja manter «uma política cambial realista», da qual surgirão mais empregos.

Chuvvas torrenciais

3 — Na divisa entre os Estados de Minas Gerais e Bahia, têm caído pesadas chuvas, causando inundações, em várias cidades como: Belmonte Canavieiras e outras localidades.

4 — A cidade e o porto de Paranaguá, no Estado do Paraná, foram ontem e hoje atingidos por um forte temporal, que causou grandes prejuízos e derrubou um guindaste sobre um navio. Os prejuízos elevam-se a mais de um milhão de cruzeiros novos.

O Papa virá a Brasil

5 — Alguns jornais informam hoje que o Sumo Pontífice Paulo VI, caso resolva comparecer, em Agosto vindouro, ao Congresso Eucarístico de Bogotá, Colômbia, poderá visitar alguns países da América Latina: Brasil, Argentina e o Chile.

O Sol gestou o Rio

6 — Devido às fortes chuvas que caíram ontem nesta cidade — afirmam os entendidos em Astronomia — a atmosfera ficou limpa e o Sol ainda iluminava esta cidade pelas 20 horas (hora de Verão).

Portugal cresceu

7 — O Programa «Portugal é Assim», fundado por Armindo de Faria e José Lopes Gonçalves, ambos naturais de Vila Verde do Minho, foi aumentado de mais uma hora. São nada menos que três horas de programa de boa música portuguesa, principalmente daquela que não recorda lamentações, em que não choram nem guitarras, nem cavaquinhos, nem violões. Por isso é que das 8 às 11 horas da manhã, todos os domingos, são milhares de pessoas que preferem «Portugal é Assim» na Rádio Vera Cruz do Rio de Janeiro.

Bicheiro fuzilou um português e foi linchado

8 — Ontem, no bairro de Irajá, o assaltante, traficante e bicheiro conhecido por Magnata, poucos instantes após ter assassinado a tiros o português Carlos Lima, foi morto a socos e pontapés por grande multidão enfurecida pelo acto covarde que o facinora acabava de praticar.

Certamente também não gosta dos «galegos»

9 — Nestor de Holanda, em seu «Telhado de Vidro» do «Diário de Notícias», refere-se a um recorte de jornal que seu amigo Maurício B. Guimarães lhe enviou, e que teria extraído dum jornal carioca do dia 4 último. O Telhadista fala do bar La Cremerie, Praça D. José Gaspar, em S. Paulo, onde o seu proprietário (o nome não vem citado... só o endereço (?), segundo a descrição de N. de Holanda, teria dito não gostar de preto. O trabalho envenenado ao máximo (só não cita o nome do patricio) é recido com toda a sorte de ameaças. O que enoja é o conjunto de pejorativos com que o telhadista qualifica o pobre «Racista» como ele o chama. Depois de o reduzir abaixo de zero e de misturar nomes que nada têm a ver com o caso, o telhadista desenrola, colocados aqui e ali, para afirmar como «goate» dos portugueses, uma série de saforos assim: «botequreiro mondrongo», «boteco do galego», «o borduego», «portuga», etc. São amigos deste quilate que certos «importantes» acham interessante levar para ver tudo...

O Diabo também ganha poema

10 — Vem publicado num jornal carioca um longo poema que o «grande apóstolo» Alziro Zarur, da LBY, dedica a Satanás.

Manuel pode ver Lúcia — a Vidente de Fátima

11 — Manuel dos Santos, irmão de Lúcia, a Vidente de Fátima, esteve 46 anos praticamente desaparecido da família. Vivia no interior paulista, em Assis, passando graves privações. Encontra-se já em Portugal, graças a uma passagem paga por um benemérito brasileiro anônimo.

Do Alasca ao Rio de Automóvel

12 — O casal Bill e Renée Carrol, com o motor ligado há quatro meses, depois de percorrerem 25 000 Km., chegam hoje à Guanabara, vindos do Alasca. Bill é jornalista especializado em automóveis

Brigam os Reis

12 — Os Cronistas Carnavalescos elegeram Rei Momo o Sr. Léo Farias Torres, para o próximo Carnaval; a Secretária do Turismo indicou para o cargo o Sr. Abraão Haddad. Agora a Justiça é quem vai dizer a última palavra, porque a briga é entre dois monarcas efêmeros.

Vacina da Rússia para o Brasil

13 — A Rússia vai fornecer 300 doses de Vacina Sabin à Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro, a fim de continuar com a campanha contra a paralisia infantil, nas 63 cidades daquele Estado.

Pregos como remédio

14 — Hoje, no Hospital Miguel Couto, desta cidade, José Trindade, de 27 anos, que reside em Botafogo, foi operado em estado desesperador, havendo os médicos retirado do seu estômago 14 pregos 19x36 e um fio de arame de 15 cm. E' que o José tinha sido aconselhado pelos amigos a fazer o tratamento da doença que o afligia, tomando bastante ferro.

Coisas do Século XX

15 — Um vespertino desta cidade publicou longo artigo sobre a «escolada do sexo em cinco anos», intitulando o fenómeno com a palavra «explosion». Diz que «há uma escolada do sexo em marcha no mundo: iniciada nos Estados Unidos, há cerca de cinco anos, depois ganhando o Velho Mundo, via Grã-Bretanha, ela está avassalando a Europa Ocidental e o Japão». Coisas do século XX: vida psicodélica, cabeludos, «explosion», enfim, um festival de besteiras.

Desastre Ferroviário

16 — Na Entrada de Ferro Santos-Jundiá, na subida da Serra do Mar, chocaram-se dois trens, ocasionando a morte de 5 pessoas, 18 com ferimentos graves e 50 feridos.

Calor abrasador

17 — O calor no Rio de Janeiro tem causado vários casos de desidratação. Só ontem ocorreram 202 casos e o calor já matou algumas pessoas.

Vigário Capitular contra General

18 — Chegam aqui notícias da nota que o Vigário Capitular de Tucuman, Argentina, Monsenhor Victor Gomez Aragon, distribuiu à imprensa, respondendo a outra nota que o General Fernando Aliaga Garcia tinha publicado, censurando um sacerdote daquela diocese, que tinha protestado contra as empresas que despediram seus empregados, deixando-os sem trabalho. A certo trecho da sua nota, diz o Prelado: «não estamos com a violência nem agora nem nunca... Mas se a justiça fomenta a paz, a injustiça engendra a violência». E diz mais: «Os poderes que se ocupam de empresas económico-sociais devem entender que suas intenções não devem ser uma espécie de aventura gananciosa, visando lucros, mas sim um verdadeiro compromisso contraído com Deus e a comunidade humana, uma vez que a pessoa do trabalhador é o melhor capital, não para ser explorado, mas sim para a dignificação e grandeza pessoal».

Casa Claro
— DE —
Paulo de Sousa Claro
fábrica e depósito de velas de cêra e artigos de apicultura
Rua D. Diogo de Sousa, 100
TELEFONE, 22 305 BRAGA

O melhor café e o

A Brasileira
— DE —
Mário Joaquim de Queirós & C.ª
— | —
TELEFONE 22013 BRAGA

Atenção aos possuidores de cartão de sanidade

Nos próximos dias 14 e 15 de Fevereiro, uma Brigada do Radiorastreio estará na Subdelegação de Saúde, em Vila Verde, para examinar todos os que são obrigados a possuírem o cartão de sanidade.

Os que não comparecerem ficam privados do uso desse cartão, tendo de se deslocar, com graves despesas, para obterem esse exame.

Pede-se aos Reverendos Párocos, Presidentes das Juntas e Regedores que procurem dar conhecimento disto nas suas freguesias.

Necrologia

João Luís da Silva Esteves

PORTELA DE PENELA—No passado dia 8 de Janeiro faleceu nesta freguesia o jovem João Luís da Silva Esteves, de 16 anos de idade, filho do sr. João Esteves e da sr.ª Rosa da Silva.

O extinto malgrado, vítima de um trágico desastre, era sobrinho do Rev. P.º Albino Esteves e da sr.ª D. Maria da Luz; irmão da sr.ª Margarida da Silva Esteves, e primo do Rev. P.º Joaquim José Rodrigues da Silva, pároco de Pedregais, e do sr. Abel Rodrigues da Silva, comerciante em Azões.

O jovem deixou grande consternação no nosso meio, porque gozava de geral simpatia e por ter sido colhido na flor da idade.

A todos os amigos, conhecidos, assinantes e leitores de «O Vila-verdense» se recomenda que rezem pelo seu eterno descanso.

D. Maria Júlia Pereira Martins

No dia 31 de Janeiro faleceu em Braga, na Rua do Raio, N.º 61, a Senhora D. Maria Júlia Pereira Martins, de 64 anos de idade, que era casada com o Sr. Mário da Costa Martins e natural de Portela de Penela.

Mãe dos snrs. Abel Pereira da Costa Martins e Francisco da Costa Martins.

Irmã de D. Maria Amélia Pereira, do Sr. Abel Pereira e da Senhora Cândida Pereira.

Tia do Sr. Francisco Pereira. Todos da freguesia de Portela de Penela.

O Sr. António Fernandes Rodrigues, de Azões, envia a toda a Ex.ª Família de Portela de Penela e de Braga, sentidos pésames e paz à sua alma. O Senhor lhe dê o descanso eterno!

Tribunal Judicial

VILA VERDE Anúncio

(2.ª Publicação)

Pelo Juízo de Direito desta comarca, 2.ª secção de processos, correm éditos de 20 dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados Joaquim José Fernandes, solteiro, maior, carpinteiro, Maria da Anunciação Fernandes, solteira, maior, doméstica, Luis Fernandes, solteiro, maior, lavrador, todos residentes no lugar de Real, freguesia de Barbudo, desta comarca, Marqueza Fernandes, viúva, doméstica, da Rua D. Diogo de Sousa, da cidade de Braga e Avelino Fernandes, solteiro, maior, carpinteiro, residente em Luanda, Caixa Postal n.º 3.140, para no prazo de 10 dias posterior ao dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução ordinária que contra aqueles executados move João Alves dos Santos.

Vila Verde, 4 de Janeiro de 1968.

O Escrivão de Direito,

António Gonçalves de Macedo Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Alberto Baltasar Coelho

ORIZ (Santa Marinha)

A pedido de João C. Melo

Rio de Janeiro, a 1 de Setembro de 1964

Abertura da lista no Rio de Janeiro, entre os filhos desta terra, homens de boa vontade, para as obras da Capela de Santa Leocádia no lugar de Estrumilha, a encargo no lugar de: Abel Carvalho da Fonseca, Manuel António Cerqueira e Manuel Martins.

No Brasil a cargo de João C. Melo.

	Cruzeiros	Escudos	Pago
Zeias Martins — Além	200,00	3\$10	
José Cerqueira — Além	1.000,00	15\$60	
Adelino Arantes — Carvalho	5.000,00	78\$00	
João Carvalho de Melo — Carvalho	10.000,00	156\$00	
Domingos C. Fonseca — Fonte-Danta	1.000,00	15\$60	
Maria M. Fonseca — Fonte-Danta	1.000,00	15\$60	
Ida Lucinda M. Fonseca — Fonte-Danta	1.000,00	15\$60	
Paulo João Dias — Regada	5.000,00	78\$00	
Alcino Manuel Pereira — Regada	5.000,00	78\$00	
José Pereira — Regada	5.000,00	78\$00	
José Martins (Celisco) — Regada	5.000,00	78\$00	
Antero Pereira Martins — Regada	5.000,00	78\$00	
Secundino P. Martins — Regada	10.000,00	156\$00	
Abílio Martins — Regada	3.000,00	46\$80	
Domingos José Dias — Regada	2.000,00	31\$20	
José Paulino de C. Cerqueira — Outeiro	10.000,00	156\$00	
José Dias (Seminha) — Carvalhinhos	3.000,00	46\$80	
António M. Dias (Seminha) — Carvalhinhos	15.000,00	234\$00	
João Dias Marihuo (Seminha) — Carvalhinhos	2.000,00	31\$20	
José Manuel Martins — Carvalhinhos	20.000,00	312\$00	
António Manuel Martins — Carvalhinhos	10.000,00	156\$00	
João de Melo Martins — Carvalhinhos	19.000,00	288\$00	
Manuel Gonçalves da Fonte — Bairro	5.000,00	78\$00	
Ermelinda Dias — Barges	3.000,00	46\$80	
Manuel Luís Pereira — Barges	5.000,00	78\$00	
João F. Pereira — Barges	Nada deu	—	
Devotos de boa vontade:			
Adelino Dias (filho do Mattes) — Gomide	3.000,00	46\$80	Pago
António Pereira (Gomide) — Silvosa	1.000,00	15\$60	
Manuel Azevedo (Paço) — Cereje	1.000,00	15\$60	
José de Oliveira Dias (Paço) — Eiras (lugar)	1.000,00	15\$60	
Manuel Barbosa F. Moselos — Paredes da Coura	1.500,00	23\$40	
Manuel Duarte C. Barcelos — F. Salvador (Campo)	1.500,00	23\$40	
Total	151.200,00	2.358\$70	

TERRA NOSSA

O homem estava descalço e sentia a seus pés a terra. Era feliz! Nunca tinha tido nada e agora tinha aquele bocado de terra. Era quase uma união pessoal. Quase? Não, aquele sentimento que o invadia, aquela alegria era uma sensação total de prazer.

O homem sorriu e pensou; Isto é meu: é formidável ter qualquer coisa nosso. Olhou o horizonte e longe muito longe naquele cor de fogo dum por-de-sol quente ele viu a sua mulher e os seus filhos trabalhando com ele no amanho da terra, viu até a casa, caiada, com o forno pelo qual saía fumo como sinal de vida e continuidade.

Os seus pés descalços palpavam mais a terra, avançou devagar sentindo debaixo de si a terra. E viu alto, tão alto, que o eco, apenas o eco, o acordou daquele sentir forte de possuir alguma coisa.

Valera a pena ficar. Cartas do Xico a incitá-lo para ir para França não faltavam, mas aquele sentimento por aquele bocado de terra era muito mais do que a leitura dum carta. Era seu, aquele bocado de terra.



Applique à sementeira dos cereais praganosos, sem qualquer receio, umas 20 unidades de azoto que correspondem sensivelmente a 100 kgr. de Nitrolusal 20,5%. Não poupe nos adubos.

Devagar, curvou-se e apanhou um punhado dessa terra que o fazia sentir tão feliz, tão novo. Tudo ia principiari agora afinal. Não, o Pai tivera razão, a terra valia a pena. E fora esse Pai que lhe deixara ao morrer tanta felicidade.

Foi a sorrir que pensou no Pai e rezou, rezou como talvez nunca o fizesse desde garoto.

E de repente chorou, chorou de gratidão a Deus, ao seu Pai e por causa do sentimento enorme que havia em si.

Lentamente anoiectia e ele continuava a sorrir.

Uma vozita chamou: Pai; A Mãe diz que a sopa está na mesa.

Aconchegou a si o Zé e sorria e contou-lhe tudo o que sentira.

O miudo sorriu e deu a mão ao Pai.

Lado a lado caminharam para o casebre que através da terra seria uma casa de tijolo.

Caía a noite, mas não havia inquietação, apenas uma plenitude total. Terra, terra, aquilo que Deus nos deu!

LUÍS DE SEIXAS

CASA BOA AMISADE
DE
Manuel Soares Nogueira

Agente das famosas máquinas de costura ALFA — Gás Mobil com o seu incomparável sistema clique — Motorizadas FAMEL — Máquinas de picotar — Fogões a gás — rádios — frigoríficos e uma completa gama de electrodomésticos aos melhores preços do mercado. Grandes facilidades de pagamento

Campo da Feira Telef. 32147 VILA VERDE

Está Noiva?

Faça hoje mesmo uma visita à Secção de louças a Princesinha. Encontra nesta casa tudo o que o seu Lar requiere.

Serviços de Jantar, Chá, Café, Água, Vinho, Licores, Joijett, Carpetes, tapetes, passadeiras, muitos e lindos padrões de plásticos para toalhas, etc. — Vila de Prado — Telef. 92110

Pico de Regalados

Em todas as freguesias desta região de Pico de Regalados se realizou no dia 1 de Janeiro o dia da Paz, tão recomendado pelo Santo Padre Paulo VI gloriosamente reinante.

Nas missas da manhã acrescentou-se à oração dos fiéis a prece recomendada e da parte de tarde todos os sinos convidaram os fiéis para solenes adorações a pedir ao Senhor a paz para este mundo envolvido em guerras. Fizeram-se ardentes pedidos ao Altíssimo pela paz nas nossas províncias do Ultramar.

No dia sete do mesmo mês também se realizou o dia do emigrante recomendado pelo Venerando Episcopado Português e fizeram-se pedidos ao Senhor para abençoar os filhos desta região que trabalham nas diversas partes do mundo com o fim de melhorar as condições económicas das suas famílias.

Na Igreja paroquial de S. Paio foi baptizado o primeiro filho de António Pimenta e de D. Adozinda Barbosa Vilela da Silva, nossa testimada assinante. Foi padrinho o Senhor P.e Manuel Vilela da Mota Barbosa e a avó materna, D. Glória Barbosa Vilela da Mota. Parabéns a todos e ardentes votos para que o novo Manuel seja um digno continuador das tradições da sua família.

No dia 3 de Janeiro faleceu na freguesia de Gândiaes o Senhor Domingos José da Silva, casado com a Senhora D. Glória Vilela da Mota. Era cunhado do nosso amigo, Rev. P.e Manuel Vilela da Mota Barbosa e tinha 90 anos de idade. Realizou-se o seu funeral com a assistência de 11 sacerdotes e com a participação de muitas pessoas das relações da família.

Ardentes votos ao Senhor pelo eterno descanso do ilustre falecido que deixou dez filhos e trinta e dois netos e os sentimentos pesames a toda a família, não esquecendo o Sr. P.e Manuel que tinha pelo falecido muita consideração.

Coucieiro

Realizou-se no dia 21 de Janeiro o casamento de João da Silva Araújo com a menina Maria Amélia da Silva Pimentel. O noivo é filho de Armando de Araújo e Delfina da Silva, da vizinha freguesia de Sande e a noiva é filha de Secundino José Pimentel e Adelaide Mouta da Silva, desta freguesia de Coucieiro. Depois das cerimónias religiosas foi oferecido um delicioso almoço numa das melhores pensões da cidade de Braga. Fizemos votos pelas felicidades dos noivos que estabeleceram a sua residência na vizinha freguesia de Lanhas.

Assistiram ainda ao casamento várias pessoas entre as quais nos lembramos de ter visto o Sr. Avelino Gonçalves Vilas Boas e sua estimada esposa, Sr.ª D. Maria Júlia da Mota Brito Vilas Boas que foram os padrinhos dos noivos, sendo ele grande industrial no Rio de Janeiro e ela doméstica.

Vieram ainda do Porto o Sr. Alberto Vitorino Fernandes e sua esposa, Sr.ª D. Maria da Mota Brito Fernandes, sendo ele industrial e ela doméstica que se fizeram acompanhar por seu filho Manuel Joaquim da Mota Brito Fernandes, bruto estudante; Blandino da Cruz Azevedo e sua esposa Sr.ª D. Maria Alice da Mota Brito Azevedo, ele industrial e ela doméstica; António de Barros, ilustre agente da Polícia Judiciária no Porto e sua esposa, Sr.ª D. Delfina de Lourdes da Mota de Brito Barros; funcionária da Companhia dos Telefones, acompanhados de seu filho Fernando Silvério de Brito Barros e a Sr.ª D. Rosa da Mota Brito, respectivamente mãe e sogra das senhoras e indivíduos indica-

SABARIZ

(Atrasada)

Mensagem dos nossos soldados — Os nossos soldados em serviço no Ultramar, não se esqueçam das suas famílias, dos amigos e de todos os habitantes da nossa freguesia. Eis uma carta escrita pelo 1.º cabo João Carlos de Oliveira Carneiro:

« Bom povo amigo. É mais um Natal que nós rapazes de Sabariz, vamos passar nestas terras longínquas Ultramarinas Portuguesas. Tal será a tristeza para nós neste Natal de 67 que vamos passar longe dos nossos pais, longe dos nossos irmãos, longe dos amigos e longe do nosso berço natalício. E nesta data tão inesquecível não podemos deixar de desejar a todo o bom povo da nossa terra natal, um Natal muito feliz e um Ano Novo cheio de prosperidades. Não deixem, nesse dia da família, de pedir ao Deus Menino que nos cubra de bênçãos e nos ajude a bem cumprirmos o nosso dever de soldados portugueses, para que defendamos sempre, com heroicidade, a Pátria de seus inimigos ».

Óbitos — No dia 11 de Janeiro faleceu no lugar do Fofinho, desta freguesia, o Sr. Francisco José de Oliveira. Era uma das pessoas mais respeitadas da freguesia; foi chorado por todos, devido às suas boas qualidades. Paz à sua alma.

No dia 22 de Janeiro, no lugar do Arinho, faleceu o Sr. Manuel Joaquim Esteves, pai do Sr. Germano Esteves. Faleceu com a idade de 83 anos Paz à sua alma.

Receberam todos os Sacramentos da Santa Igreja.

Obras — Já principiaram as obras na igreja paroquial, na qual foram gastos cerca de 50.000\$00. Oxalá que assim continuem para que no fim do ano estejam prontas.

Chegou do Ultramar o 1.º cabo Fernando da Silva Fernandes, depois de ter cumprido 20 meses de serviço. Votos de felicidades. — C.

dos. Mais uma vez parabéns aos noivos por terem no seu casamento estas pessoas de alta posição social e que toda a gente estima. — C.

Vilarinho

Só agora soubemos que no dia 26 de Agosto de 1967 se realizou o casamento do nosso amigo José Mereles com Teresa Gonçalves Bernardes. Ele é filho de José Joaquim de Freitas Melreles e Delfina Meireles e ela de Balthazar José Bernardes e Maria Rosa Gonçalves. Damos os parabéns aos noivos e fazemos ardentes votos pelas suas felicidades.

Novo Assinante — O nosso amigo Adelino Melreles Peixoto que no dia 1 de Dezembro terminou os seus serviços no nosso exército e que serviu a pátria com todo o brío, retirou-se para a capital para retomar a sua profissão, dignou-se dar o seu nome para assinante e pagou adiantadamente a sua assinatura. Obrigado ao nosso bruto amigo e votos pelas suas felicidades.

Sande

Faleceu, no lugar de Sande de Baixo, Angelica Fernandes com 78 anos de idade, casada com João de Oliveira.

Fizemos votos pelo seu eterno descanso e apresentamos sentimentos pesames à família.

São Vicente da Ponte

Realizou-se com o brilho dos anos anteriores, nesta freguesia, o Sagrado Lausperene, no dia 22 de Janeiro, dia em se realiza também a festa do glorioso S. Vicente, padroeiro desta terra. No dia 19 houve o confesso e verificou-se que muitas pessoas aproveitaram a ocasião para adquirir a graça de Deus. Realizaram-se todos os actos do culto próprios desta solenidade, notando-se em todos eles grande concurso de pessoas. As zeladoras dos altares mais uma vez manifestaram a sua competência. Parabéns a todos, não esquecendo o Rev. Dr. Bento Duarte Araújo, pároco da freguesia que empregou os melhores esforços para o brilho do Sagrado Lausperene.

Duas Igrejas

Casamentos — Casaram no mês de Janeiro os jovens Joaquim Azevedo da Costa, do Outeiro e Maria Martins Magalhães, do Barrel. Fixaram residência até o noivo terminar o serviço militar em casa do Sr. Ascendino Magalhães pai da noiva; Manuel Gomes Ferreira, de Rio Mau, com Deolinda Rodrigues Correia, do Ronco. Fixaram residência no Ronco. Que sejam felizes.

Óbitos — Faleceram ultimamente Maria José de Sousa, Maria Rosa da Cunha, do Assento; Glória Gamosa. Que Deus os tenha junto de si.

Doentes — Devido a uma brindeira com uma espingarda feita com um pau e um pequeno pedaço de metal ficou totalmente cega, apesar de os médicos do hospital de Braga terem feito tudo em contrário a menina Maria Azevedo Peixoto de sete anos. A arma foi disparada por um seu irmão contra um pássaro, colocando-se nesse momento a Maria em frente, vindo assim a apanhar com o chumbo em cheio na cara e nos olhos.

Também se encontram de cama Joaquim da Rocha Soares que partiu uma perna ao cair de uma Oliveira e Joaquim da Rocha Leitão com os braços ambos partidos por também ter caído de uma Oliveira.

Baptismos — No passado dia 21 de Janeiro foi baptizado o primeiro filho do casal Manuel de Oliveira Fernandes e Maria Gonçalves Fernandes. Recebeu o nome de Maria da Conceição.

Visitas — Em companhia de uma religiosa Capuchinha que veio a Boalhosa colher elementos para a sua tese de doutoramento em Românicas, esteve cá de visita à família a jovem religiosa Rosalina Lopes de Barros, do Ronco. Com elas partiu para a vida religiosa a Rosa de Oliveira Leitão, de Chousela. A Rosa que era a presidente da J. A. C. F. desta freguesia a quem conseguimos em poucos meses que a dirigiu dar-lhe vida pujante e grande animação assim como o grupo da Pré de quem também foi dirigente, deixou em todos os que a conheciam bem, a mais viva saudade, sobretudo às crianças por quem tinha grande predilecção e de quem era catequista dedicada. Muitos, até entre as suas colegas, não a souberam compreender, mas o facto é que ela partiu para mais perto do Senhor e esses e essas continuam amarrados a lama do mundo. Os nossos votos é que seja perseverante.

Cinema — No nosso salão paroquial tem sido exibidos vários filmes, havendo em todos os domingos à tarde no salão uma televisão do pároco para quem quiser ver.

Escola — Está a cair aos pedaços e uma sala já está fechada sendo a outra concertada em breve. A Câmara não faz uma nova por não haver quem venda o terreno e ela não o quer expropriar. Entretanto as crianças é que sofrerão um descuido e abandono que não tem razão de existir.

Fontenários — Ainda estão por fazer, no entanto, de tempos a tempos sempre vem um pouco de água para as torneiras provisórias.

Esperamos que em 1969 não seja assim. — C.

Vende-se

linda Vivenda, em VILA VERDE

Situada na Sede do Concelho, no lugar da Bouça, junto da estrada de Braga-Monção, completamente restaurada, com todas as comodidades, com quintal, e mobilada. Preço acessível, por retirada do proprietário para o estrangeiro.

Atões

Festa de Santo Amaro — Foi no passado dia 21 de Janeiro, que se realizou nesta freguesia a acostumbrada festividade em honra de Santo Amaro. O tempo prestou-se às mil maravilhas, com um sol muito quente e muita gente.

Constou de missa cantada e a grande instrumental pela banda de música de Pedregais, sermão por um distinto orador e procissão com a imagem do glorioso Santo.

De tarde, houve concertos pela respectiva banda e o bazar de prendas, onde as meninas dos lugares de Albergaria, Pinheiro e Lama, primaram pelas suas ofertas. Não podemos esconder nesta pequena crónica a louvável atitude dos srs. Manuel da Mota Vivas e filho José de Azevedo Vivas já conhecidos nas colunas deste jornal, pela sua generosidade e que nos perdoe agora se somos indiscretos, que se prontificou a pagar todas as despesas da festa. Pena é que outros senhores como eles, os não imitem, e assim teríamos já dinheiro para arranjar a nossa Igreja. Bem hajam, pela sua oferta. Também um soldado da nossa terra, lá de Moçambique se lembrou da festa, o sr. Manuel Araújo, enviando-nos a quantia de 100\$00. Também a esse o nosso obrigado.

Para a Igreja — Do Brasil continuamos a receber donativos para o arranjo da Nossa Igreja.

Desta vez foram os senhores Francisco Manuel de Araújo e seu filho António Vivas de Araújo, que mandaram 500\$00 e 600\$00 respectivamente. E assim temos em caixa 4.700\$00, de esmolas vindas do Brasil e Holanda e de outras partes. A estes desde já, o nosso muito obrigado.

Já que falamos do Brasil, não se esqueçam os outros nossos outros confrades das suas esmolas. É sempre com ansiedade, que procuramos o correio, para nele ver, se alguma carta vem perdida no meio dos jornais diários, e quase sempre fico de nariz torcido. Vejam lá os senhores homens do Brasil, uma esmola que deem para a Nossa Igreja, não os deita a perder.

Casamentos — Na nossa Igreja paroquial e no dia 27 de Janeiro, realizaram o seu casamento, a prenda da menina Delfina Fernandes da Costa, desta freguesia, com o sr. Firmino Gonçalves da Silva, de Pedregais.

O novo casal fixou residência em S. Pedro de Esqueiros. A noiva é filha do nosso estimado assinante Francisco Costa, Secretário da Junta e da Sr.ª Adelaide Fernandes.

Felicidades ao novo casal, é o que sinceramente desejamos. — C.

Portela do Vade Terminou o ano de 1967 com Sagrado Lausperene, sendo antecedido pelo tríduo do Sagrado Coração de Jesus.

A meia noite, na passagem do ano de 1967 para o início de 1968, repicaram os sinos e iluminaram-se as casas.

Para a festa do Natal, muitos dos nossos emigrantes do Brasil, Canadá e França, vieram passar as festas com suas famílias, e aproveitaram assim a oportunidade de assistirem às pregações do tríduo e ao Lausperene.

Alguns dos emigrantes já retiraram para os seus trabalhos, como Manuel de Sá e Sousa, Casimiro Oliveira Fernandes e irmão José Oliveira Fernandes, Arménio da Silva Carvalho.

Tem passado gravemente doente a Sr.ª Ana Maria da Rocha, e cuja família, filhos e netos, espalhados por várias terras, quer no país, quer no estrangeiro, se tem preocupado com a sua saúde. O seu filho Francisco da Rocha Oliveira, já há vinte anos ausente no Brasil, logo se apressou em vir visitar a sua mãe. Já retirou para o Brasil, espalhando por aqui várias esmolas a alguns pobres necessitados. Bem haja.

Celebrou-se na nossa igreja a festa do emigrante, fazendo-se até a exposição solene do SS.º Sacramento, rezando-se pelos ausentes.

Assistiram bastantes emigrantes. — C.

Assinai e propagai "O Vilaverdense,"

VILA DE PRADO

Vacinação

Razões epidemiológicas e o perigo de surgirem casos de Paralisia Infantil levaram a Direcção Geral de Saúde a realizar um Plano Nacional de Vacinação. Em Prado no lugar do costume no próximo dia 7 de Fevereiro e devem ser apresentadas todas as crianças até aos 5 anos de idade. Devem apresentar-se nesse dia às 9 horas munidas do respectivo Boletim Individual de Saúde.

Casamentos

Ontem sábado, dia 3 de Fevereiro, realizaram-se na Igreja os casamentos de: João Celestino de Sousa, de 25 anos, filho de Francisco de Sousa e de D. Maria de Sousa, do lugar de S. Sebastião, com Maria da Conceição de Oliveira Peixoto, de 21 anos, filha de José Rodrigues Peixoto e de D. Idalina de Oliveira, do Carvalhal.

César Baptista Gonçalves, de 37 anos, filho de D. Rosa Joaquina Baptista Gonçalves, do lugar da Estrada, com Rosa de Sá Soares, de 27 anos, filha de António Joaquim Soares e de D. Carolina Augusta de Sá, do Outeiro.

Severino da Silva Pinheiro, de 29 anos, filho de Joaquim Maria Pinheiro, já falecido e de D. Delfina de Jesus da Silva, de Palmeira, com Maria de Lemos Gonçalves, de 30 anos, filha de António Gonçalves e de D. Perpétua Lemos, do Faial.

A todos fazemos votos de felicidades.

Vítima de desastre

Encontra-se no Hospital de S. Marcos, de Braga, o Sr. Jose Ernesto da Silva Gonçalves, vítima de um choque brutal com uma bicicleta motorizada. Está livre de perigo.

Desejamos-lhe rápidas melhoras.

Casamento no Sameiro

No dia 27 de Janeiro realizou-se na Basílica do Sameiro o casamento de António Baptista Gonçalves Moreira, de 32 anos, filho de Francisco da Silva Moreira e de D. Luísa Baptista Gonçalves, de Francelos, com a menina Maria Lúcia Ferreira de Araújo, de 20 anos, filha de Acácio A. de Araújo Leite e de D. Rosa Ferreira Araújo Leite, residentes na R. Fernando Tomás, 136-Porto. Foi celebrante o Rev. P.e Severino P. Fernandes.

Votos de felicidades para os nubentes e Ex.mas Famílias.

Rencho Típico Infantil de Vila Verde

Caso não haja dificuldades da última hora, este Rencho Típico virá exhibir-se no dia 11 de Fevereiro a Prado, às 15,30 h., por gentil oferta da Ex.ma Direcção em benefício das obras paroquiais. O povo de Prado sente-se profundamente agradecido com este gesto, e daqui mesmo enviamos os nossos agradecimentos.

Carreiras

(S. Miguel)

Saudação — Ao darmos início a umas breves informações desta pequena região do nosso Concelho, queremos antes de mais nada saudarmos todo este bom povo que trabalha e luta única e exclusivamente para engrandecer o património dos seus antepassados.

Será nossa intenção, nestas breves palavras, dizer, sobretudo aos nossos queridos emigrantes uma palavra de conforto e alento para assim levar em conta a facilidade e o peso do fardo da vida. Estai certos, de que, sempre que nos seja possível daremos notícias destas terras, embora pequenas.

Da vida que vivemos — Desde o mês de Setembro (17) do ano transacto ao momento actual, tudo tem corrido com normalidade.

Já é do conhecimento dos nossos estimados leitores que esta freguesia de Carreiras, ficou de estar unida à saudosa Portela por ordem e determinação superior, para assim ficar a Carreiras — S. Tiago e Novogilde.

Alguns coisa já se fez no campo espiritual e material e muito mais se fará, desde que haja a colaboração de todos vós. Assim em Novembro p. p., realizou-se o Tríduo do Sagrado Coração de Jesus de 15 a 19 desse mês e por ocasião da quadra natalícia fizeram-se alguns bezeres que andaram à volta dos dez mil escudos.

Torre — Esta palavra foi assunto de muita conversa e de tal maneira as coisas se encaminharam e correram para o seu devido lugar. Felizmente, deitou-se a baixo quase toda, só aproveitando a frente e actualmente já se constroem as sinetras, para brevemente ter o seu termo.

Estamos convencidos que vamos fazer um Cortejo em condições, para mais uma vez a freguesia de Carreiras — S. Miguel, mostrar aos vindouros o seu bairrismo à terra que lhe deu o ser.

Carreiras

(S. Tiago)

Foi no dia 17 de Dezembro p. p., que esta freguesia foi provida de novo pároco. Foi com saude que este povo de S. Tiago viu partir o seu pastor e pai espiritual depois de ter convívio no meio deles durante uns vinte e sete anos, mas quis o Senhor que ele partisse a pastorear outro rebanho para o conduzir são e salvo ao episcopio do Senhor.

Tríduo — Teve início no dia 17 de Janeiro e terminou no dia 21 do mesmo, as pregações que foram sempre muito frequentadas, o que é de louvar. No dia 19 à tarde houve missa vespertina, principiando assim o Sagrado Lausperene e que terminou às 6 da tarde com missa cantada.

No domingo, às três horas, terço, sermão e procissão do SS. Sacramento que percorreu os lugares do costume.

É sem dúvida de salientar, o máximo respeito durante todos estes actos comunitários, sobretudo na procissão.

Ramadas — Encontrando-se as ramadas do benefício paroquial um pouco deterioradas, achou-se bem que se fizessem todas de novo. E assim já se deu início ao empreendimento em 22 de Janeiro.

Novogilde

S. Sebastião — Esta freguesia festejou o grande advogado da fome, peste e guerra, no passado dia 28 de Janeiro. O programa constou do seguinte: a partir de 5.ª feira, novena à tarde, no sábado à noite, actos litúrgicos, no domingo às 11 horas, missa cantada, de tarde, pelas 4 horas, terço, sermão e a procissão. Como já há alguns anos se não realizava esta festividade, despertou em todos grande interesse. Sendo grande a afluência de devotos, vindos de longe e de perto.

Tudo correu na melhor ordem.

De Cervães

No dia 1 de Outubro p. p., o nosso Reverendo Pároco, P.e Domingos Correia Neiva Pinheiro, celebrou as suas Bodas de Prata da Ordenação Sacerdotal, na sua terra natal — Alvito, S. Pedro, por motivo de no mesmo dia, o seu irmão mais novo, Dr. Adélio Correia Neiva Pinheiro, celebrar a festa da conclusão da formatura em Ciências Sociais, Económicas e Políticas Ultramarinas.

Desta freguesia se associou muita gente, entre ela os Srs.: Dr. Aurélio, Dr. João Cunha, Engenheiro Avelino de Macedo, a Banda de Música, etc.

A Freguesia de Alvito (S. Pedro), esteve toda presente, aproveitando a ocasião, para descerrar na sacristia, um retrato a óleo e prestar homenagem ao antigo Pároco, que era tio do nosso Pároco.

A festa foi ainda abrilhantada pela presença do irmão, aviador José Correia Neiva Pinheiro, ultimamente elevado a Alferes da Aviação, pelos bons serviços prestados no Ultramar.

Estrada de Cervães — Dirijimos os melhores agradecimentos ao Sr. Presidente da Câmara pelo grande interesse que tem mostrado pelos problemas desta freguesia, entre eles o calcetamento da estrada numa distância de setecentos metros. Creio que o Sr. Presidente não deixará a obra em meio, mas a levará até Coruto, como é desejo de todos.

Parece que passou o tempo desta freguesia ser ignorada na sede do Concelho, pois estava muito longe do coração e da vista, apesar de ser uma das mais importantes do Concelho sobre todos os pontos de vista.

Parabéns ao Sr. Presidente. Fazemos votos por que continue na grandiosa obra há pouco encetada.

Carreira de Camioneta — Há mais de dois anos que está pedida uma carreira a passar por esta freguesia em direcção a Viana, vinda de Braga, de grande necessidade para toda a gente. Não compreendemos a razão da demora ou da recusa, uma vez que está em jogo o bem comum, todos deviam lucrar e ninguém a perder.

Porque se feirma em negar às populações rurais benefícios que são essenciais à sua promoção social e elevação de nível de vida? Porque é que as entidades superiores, no caso de dúvidas, se não deslocam às freguesias e consultam as respectivas autoridades? Os trabalhos de gabinete tornam-se infrutíferos, se não se baseam no conhecimento directo das realidades e necessidades verdadeiras.

Fontenários — Lamentamos que os encarregados de instalar nesta freguesia os fontenários se esquecessem de mandar colocar um no lugar do Sobral e outro no lugar de S. Miguel, tão frequentados pela população escolar e por quem atravessa o centro desta freguesia e a sua estrada principal, bem como outros nos lugares mais centrais e populosos.

Daqui apresentamos este pedido ao Sr. Presidente da Câmara de Vila Verde.

Cântido Bacelar

Marrancos

Faleceu no dia 26 de Janeiro, o sr. Domingos Queirós. Paz à sua alma.

Encontra-se doente, na sua residência, o sr. Luis de Magalhães.

Já está concluído o primeiro lance da estrada que liga Marrancos à Portela, onde está para breve o outro lance que concluirá de vez a estrada.

Também lembramos a quem de direito para a reparação da estrada que vai do lugar do Asilo até ao sr. Silva das Cahanas, das Duas Igrejas que muito tem dificultado o Trânsito, aos lugares de azule desta região.

Regressaram a França diversos cavalleiros desta freguesia que tinham vindo passar as festas do Natal e Ano Novo, cpm suas famílias.

Esteve doente a sr.ª Mariquinhas de Marrancos, pessoa muito estimada nesta freguesia; já se encontra restabelecida.

Está para breve a conclusão de 7 fontenários nesta freguesia. — C.



Quinzenário Regionalista

ANO DA FÉ

(Continuação da 1.ª página)

Nesta era de materialismo em que vivemos, torna-se também urgente a pregação da solidariedade humana: viver a autenticidade da nossa fé é recordar também a fraternidade dos homens, que não de procurar dentro deste espírito, resolver de comum acordo os problemas de ordem social e política... para chegarem também à *solidariedade de salvação*, pois os baptizados estão comprometidos com a salvação de todo o mundo. « Foi num só Espírito que todos nós fomos baptizados, a fim de formarmos um só corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres; e todos temos bebido dum só espírito » (I Cor. 12,13).

A Igreja — hierarquia, presbíteros, aigos — é uma **comunidade de fé** e cada um é convidado a apresentar-se como membro dessa

comunidade através dum *testemunho pessoal*

Entretanto, a nossa Fé Pascal. Cristo quer actualizar continuamente a sua Páscoa em nós e por isso nos congrega periodicamente (obrigatoriamente ao domingo) na Celebração da Eucaristia — Missa — em cuja participação encontramos uma fonte de vida inesgotável para a vida em Deus.

O Santo Padre, ao proclamar o Ano de Fé que termina já em 29 de Junho próximo, convidava-nos todos a acabar com o divórcio entre a fé e a vida.

Estaremos dispostos? Com certeza. Por todo o concelho de Vila Verde, em cada família e em cada paróquia, todos seremos convidados a dar um testemunho.

Publicamos noutra lugar o programa.

Para quando as Pontes sobre o Rio Cávado?

(Continuação da 1.ª página)

E agora entrou o ano de 1968, e vem esta notícia desanimadora! Não será motivo para que as Câmaras de Braga e de Vila Verde, as mais interessadas no melhoramento, façam uma diligência para esclarecer a situação, para darem conhecimento que tanto por falta de segurança, como por não permitir o cruzamento de dois veículos pesados, a Ponte de Prado, tem que ser substituída com urgência, dando-se assim realização àquilo que foi oficialmente reconhecido há muitos anos? A situação presente, tem sido causa de acidentes, que as próprias guardas da ponte testemunham...

E já que falamos da Ponte de Prado, vamos também um pouco mais além, para falar da ponte sobre o mesmo rio, em Barcelos. Não tomaremos em conta os dias das festas das Cruzes na formosa Princesa do Cávado, nem sequer as quintas-feiras, dias do maior mercado semanal do Norte na sede do concelho especialmente agrícola que é, em número de freguesias, o maior de Portugal. A ponte de Barcelos é um elo de ligação entre a zona interior do Distrito de Braga e a orla marítima do mesmo Distrito.

Como recurso, pode ser utilizada outra ponte, e essa é precisamente a de Prado, para chegar em curto espaço de tempo a Fão (Ofir), Esposende, Marinhãs, S. Bartolomeu do Mar, e assim até à foz do Neiva, onde termina o «mar de Braga». Mas temos que considerar o movimento que sai sobre a ponte de Barcelos durante todo o ano, especialmente durante a época das praias. Ora a velha ponte, está há muito ultrapassada pelo aumento surpreendente do tráfego.

Também isso está reconhecido pelas entidades superiores, que não podem igualmente esquecer que nesta zona de intensa densidade populacional, desde que o Cávado se lança no mar até à região das barragens, só uma ponte moderna existe, a de Caniçada, construída exactamente porque a albufeira assim o exigiu.

Homenagem ao Senhor Comendador António Augusto Nogueira da Silva

Promovida pela cidade de Braga, está a ser prestada ao senhor comendador António Augusto Nogueira da Silva uma significativa e justa homenagem, a que se associava as individualidades de mais elevado relevo do nosso Distrito e muitas entidades públicas.

De várias partes do país são inúmeras as adesões que querem prestar também a sua homenagem a quem tanto se tem devotado a auxiliar inúmeras instituições, sobretudo de assistência.

A Câmara Municipal de Braga concedeu-lhe a sua medalha de ouro com palmas que foi oferecida por subscrição pública, revertendo o saldo para as instituições de caridade.

O senhor Presidente da República também se associou à homenagem, concedendo-lhe a Grã-Cruz da Ordem de Benemerência, da qual já era grande oficial.

O Cardeal Grã-mestre da Ordem

Rezoáveis, para além disso, apenas a de Fão e a da Ponte do Bico, prestes a ficarem também ultrapassadas. E não dá mais? Será isso de admitir?

Reconhecida a necessidade da construção de novas pontes em Barcelos (e sabe-se que o melhor local para este seria aquele que permite o imediato enfilamento, campo da feira eclina, para a estrada de Viena e Alto Minho) e em Prado, porque continua há tantos anos tudo na mesma? E porque não há-de as entidades distritais, já que as pontes referidas interessam notoriamente a todo o Distrito, entidades oficiais, económicas e empresas de transportes, tomar uma atitude? O que ouvimos dizer quanto à Ponte de Prado, explica e justifica inteiramente um movimento nesse sentido. E quem não fala, não pode ser ouvido...

PORTUGAL não é devidamente divulgado no estrangeiro

(Continuação da 1.ª página)

Qual será o motivo dessa omissão propositada dos jornais em se tratando de Portugal? Será inveja do seu progresso e da sua estabilidade económica financeira ou, como Portugal resolveu ficar no que é muito nosso em África, e vendo que as repúblicas do Continente Negro, na ONU e fora da ONU, o atacam de todas as formas, até as mais primitivas e mais descaradas, estarão manifestando o desejo de ver Portugal abandonar o que lhe pertence?...

Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém, promoveu-o à Grã-Cruz da mesma Ordem, de que já era cavaleiro.

O dia 4 de Fevereiro fica assim assinalado por um preito de homenagem grandiosa a um filho de Braga que tem servido dedicadamente.

DESPORTIVO DE PRADO

(Continuação da 1.ª página)

Por fim, o Atleta homenageado agradeceu penhorado todas as palavras amigas dos oradores e o Presidente, Sr. Alberto Fernandes, aproveitou então a oportunidade para fazer uma oferta simbólica ao homenageado e outro o seu pai. Os presentes aplaudiram com uma longa salva de palmas. Finalmente houve os tradicionais abraços amigos e a «entrega das redes».

O nosso jornal aproveitou esta oportunidade para saudar o Atleta Ribeiro desejando-lhe felicidades no vida militar esperando que ele regresso novamente ao Clube após ter servido a Pátria.

Pela Redacção e Administração

Pagamento de Assinaturas

Francisco Rodrigues (França), até 7-1-69; P.º João A. Gonçalves de Sousa (Veldre), até 10-12-69; Paulo do Nascimento Dias (Braga), até 10-11-68; Manuel Freitas da Costa (Angola), até 15-1-69; Abílio António Dias (América), até 1-1-69; Maurício de Magalhães Gonçalves (Ultramar) até 31-12-68; Manuel Martins (Ultramar) até 21-1-69; Manuel da Silva Araújo (Brasil), até 21-9-68; António Meireles da Silva (Brasil), até 20-11-68; Fernando de Azevedo Pimentel (Brasil), até 24-11-68; Artur de Freitas Meireles (Lourenço Marques), até 3-11-68; João Manuel de Freitas Meireles (Vilarinho), até 16-6-69; Adelino Meireles Peixoto (Lisboe), até 21-1-69; João Carvalho de Melo (França), até 20-2-69; Luís Pereira de Vasconcelos (Alemanha), até 6-2-69; Manuel Gonçalves Ribeiro (França), até 1-1-69; Rosa Martins Alves (Oeiras), até 14-1-69.

Expedicionários de visita à Metrópole

O senhor doutor João Silva, ilustrado médico do corpo clínico do Hospital de Vila Verde, encontra-se de visita em gozo de férias, depois de bastantes meses passados em serviço de assistência ao nosso exército na Província da Guiné.

No meio deste ano regressará definitivamente ao seu Concelho, onde muito há a esperar dos seus altos dotes de médico brioso, inteligente e dedicado.

O nosso prezado assinante senhor António Peixoto Cunha, dos comandos do nosso exército na Guiné também veio passar umas recuperantes férias a casa dos seus estimados pais, em Vila Verde.

Veio também da Guiné, cheio de entusiasmo e de patriotismo, onde regressará brevemente.

Desejamos aos dois valorosos expedicionários muitas felicidades e que voltem definitivamente à nossa terra depois de cumprirem o seu dever para com a Pátria exemplarmente.

Seja da forma que for, Portugal deveria aplicar grandes verbas na colossais arma de defesa, que é a boa informação, a divulgação de tudo quanto possa apresentar ao mundo um retrato de corpo inteiro a respeito do que se passa no Continente e no Ultramar.

Assim como o Governo Português designa as figuras mais importantes e mais capazes, sempre que na ONU é necessário enfrentar os inimigos e os falsos amigos, que desempenham o mesmo papel de ataque e distorcem propositadamente a verdade que não querem ver, deveria colocar em nossas embaixadas verdadeiros peritos na arte de rebater mentiras publicadas na imprensa. Para isso, deveria nomear nossos escritores e jornalistas, principalmente aqueles que, há muitos anos, conhecem o ambiente e qual o tipo de divulgação que ajudasse a opinião pública a compreender o que somos e o que é Portugal.

Nós, Portugueses, temos uma virtude que, em nosso tempo, é um imperdoável pecado de omissão. Dizemos que a mentira depressa se desfaz porque a verdade, embora possa tardar, não falha. Ora bolas, como dizem os brasileiros! Então quer dizer que se mentirem contra mim, atendendo a que a verdade, embora tarde, não falha, o que acontece é que, até ela chegar para desfazer a mentira, o meu nome ficará mais baixo que ninguém acreditará mais em mim. Para onde irá o meu bom nome, até onde descerá o meu crédito?... Sob o ponto de vista espiritual, que não é o mesmo que político, tal raciocínio seria bom, porque as injúrias sofridas injustamente não de ter uma recompensa no Céu. Hoje em dia quem não se sabe defender é, na opi-

DESSPORTOS

Resultados do Campeonato Distrital da A. F. Braga das Jornadas n.ºs 15 e 16

Fão 1, Ulimianos 1; Gil Vicente 1, Monção 0; Fafe 5, Taipas 0; Oliveirense 0, Reopelle 1; Vianense 3, Ancora Praia 1; Valdevez 4, Esposende 0; Prado 0, Santa Maria 1.

Monção 1, Ulimianos 1; Taipas 2, Gil Vicente 2; Reopelle 0, Fafe 4; Ancora 3, Oliveirense 0; Esposende 0, Vianense 6; Santa Maria 4; Valdevez 3; Prado 0, Fão 4.

Classificação

Fafe 29 pontos; Vianense 26; Reopelle 25; Ulimianos 19; Gil Vicente 18; Prado 16; Ancora 15; Taipas 15; Santa Maria 14; Fão 12; Monção 11; Esposende 10; Valdevez 8; Oliveirense 5.

No próximo número daremos os resultados e a respectiva classificação do Campeonato da 1.ª Divisão.

José Igreja

Vilaverdense Futebol Clube

Continua invencível o nosso grupo desportivo Vilaverdense Futebol Clube, na sua última série de seis jogos, dos quais quatro foram fora.

Nos dois últimos domingos empatou em Amares por uma bola, e, no campo do Bom Retiro também empatou a uma bola com o Sequeirense.

Parabéns para os dirigentes atletas. O público tem corrido em número a apoiar o seu clube, com ordem e entusiasmo.

Vai ser construído o edifício da Adega Cooperativa de Vila Verde

NESTE ANO

Há dias, esteve, em Vila Verde, uma equipa de Engenheiros e um Arquitecto dos Serviços Técnicos da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes.

Veio inspecionar o terreno adquirido para a construção do edifício da Adega Cooperativa dos Vinhos Verdes do Concelho de Vila Verde.

Acharam o terreno muito bom. Disseram que iam imediatamente elaborar o projecto e seus orçamentos, para ainda, neste ano, ser dado início à construção.

Trocaram impressões com a Direcção da Adega e com a Comissão que adquiriu o terreno. Estiveram também na Câmara Municipal para consultarem o projecto de urbanização e os planos de obras feitas para o local.

Foram recebidos pelo Presidente da Câmara, senhor Fausto Feio Soares de Azevedo e Secretário senhor Abel da Silva Gama, que prestaram todos os esclarecimentos e prometeram todas as possibilidades possíveis, para que o nosso Concelho fosse dotado de um melhoramento, de tão grande projecção económica e ainda de arranjo urbanístico de uma linda zona da Sede do Concelho, na Avenida Doutor Alvaro da Costa Machado Vilela.

O senhor engenheiro Alvaro Ferreira, técnico da nossa Câmara, gentilmente apresentou uma planta topográfica do local onde se encontra o terreno para a Adega, o que abreviou muito os trabalhos encarregados de levantar a planta da Adega.

Assim, com todas estas colaborações, será possível o início das obras

não geral, um covarde, um tímido ou um culpado que é obrigado a engolir o que escarra ou o escarro que os outros lhe atiram.

Desconhece-se no Brasil em que nível é divulgado Portugal noutros países. Aqui, por exemplo, a propaganda feita na imprensa a respeito de Portugal é quase nula. Aqui não chegam os filmes portugueses, não existe intercâmbio de discos, desconhecem-se as obras musicais de concerto de compositores portugueses de todos os tempos; as nossas marchas, os nossos dobrados, as nossas valsas, as nossas óperas, os coros orfeónicos dos nossos conservatórios, das nossas universidades e dos nossos colégios e escolas... Aqui o que existe é apenas o mais insignificante, mais campesinho e mais humilde: o Fado, que chora sempre ao som de guitarras; o Folclore, que muito embora seja o melhor do mundo, se recente da falta de ambiente e de auditório que o entenda. E, para terminar, pergunto a quem de direito: Quem nos levará a sério?

dentro deste ano, dado que a Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes incluiu a nossa Adega no plano deste ano.

Está já a notar-se um movimento de interesse de inscrição de sócios, sendo já as pessoas ausentes deste Concelho e que aqui têm propriedades, que pediram a sua inscrição, depois de terem conhecimento pelo nosso Jornal, da imediata construção da Adega.

Os benefícios das Adegas Cooperativas estão bem patentes nas várias existentes pelo país. As Adegas, onde o vinho é confeccionado com todos os cuidados técnicos, têm garantido a venda, mesmo para a exportação, aos melhores preços, sem que os seus associados estejam sujeitos aos caprichos e ganâncias dos intermediários.

Devem os interessados procurar a sua inscrição imediatamente junto dos membros da Direcção senhores doutor Domingos da Silva Pereira, em Sebariz, José Maria da Silva, em Vila Verde, ou no Grémio da Lavoura, que têm auxiliado muito este organismo cooperativo.

Como a lotação é já condicionada, na primeira fase, não demorem a inscrição pelo perigo de depois não terem lugar.

Os inscritos devem pagar já a primeira prestação, que se destina ao pagamento da compra do terreno.

A construção da Adega, é subsidiada pela Comissão de Viticultores da Região dos Vinhos Verdes, financiada por um empréstimo a longo prazo pela Junta de Colonização Interna, o que diminui consideravelmente os encargos dos associados.

Os lavradores que não entram como sócios privam-se destes benefícios.

"O Vilaverdense"

Encontra-se à venda:

EM PRADO—Na residência paroquial onde se tratam todos os assuntos referentes à sua Administração e Redacção.

Em Vila Verde—Na Livraria Rainha.

Em Braga—Na Livraria Central—Avenida Marechal Gomes da Costa.

Na Portela do Vade—Estabelecimento Alves.

No Pico de Regalados—Casa Reis